



**DEPARTAMENTO DE ENSÍNO E INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

JOSÉ ALVES WAMBEMBE

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM ONDJANGO PARA DEBATES
SOBRE A VALORIZAÇÃO DOS LOCAIS HISTÓRICOS DA OMBALA
NUNDA, NA COMUNA DO SAMBO**

CAÁLA/2023

JOSÉ ALVES WAMBEMBE

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM ONDJANGO PARA DEBATES
SOBRE A VALORIZAÇÃO DOS LOCAIS HISTÓRICOS DA OMBALA
NUNDA, NA COMUNA DO SAMBO**

Relatório do pfc apresentado ao instituto superior
politécnico da caála, como requisito parcial para a
obtenção do grau de licenciatura em história. Pfc –
comuna.

Orientador: Ladislau Profírio Amadeu, Lic.

Aos meus pais, Mário Wambembe e Maria Delfina (ambos de feliz memória), a minha querida esposa Alice Muhongo Monteiro; Aos meus filhos, Jenoveva Alice Wambembe, Adelina Alice Wambembe, Felícia Alice Wambembe e Apolinário Monteiro Wambembe. Aos meus queridos irmãos que sempre estiveram comigo, e que sem o seu apoio e suporte seria muito difícil a concretização do meu sonho. Dedico este trabalho a toda juventude especialmente a juventude da província do Huambo, e ao colectivo dos estudantes do curso de História do ISPCAÁLA (Instituto Superior Politécnico Da Caála).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, graças à Deus, Todo-Poderoso, que está acima de tudo e de todos, pela proteção, saúde que nos tem proporcionado;

À Direcção Geral do Instituto Superior Politécnico da Caála, o meu eterno obrigado;

Aos professores, pela amizade sincera e que sempre estiveram disponíveis pacientemente ajudaram-me desde os primeiros momentos na elaboração deste trabalho;

Ao Professor Ladislau Profírio Amadeu, meu orientador, que desde as primeiras horas soube entender as nossas dificuldades e limitações, no que diz respeito sobretudo a distância que nos separa. No pouco tempo que lhe coube, com a sua humildade e paciência dedicou com zelo toda sua inteligência, soube sempre corrigir-nos e orientar da melhor forma;

À minha importantíssima família, especialmente a minha querida esposa e aos nossos filhos, bem como aos irmãos, por todo o apoio prestado;

Expresso ainda o meu agradecimento a todos os colegas do curso de história do período da noite com os quais tive uma longa caminhada desde o primeiro ano, que não foi fácil, até aos dias de hoje, o meu muito obrigado.

RESUMO

O presente trabalho, com o título “Proposta de criação de um Ondjago para debates sobre a valorização dos locais históricos da Ombala Nunda, na Comuna do Sambo”, vai contribuir para a valorização dos locais históricos da Ombala Nunda na Comuna do Sambo. A pouca abordagem sobre o assunto remete-nos em darmos o nosso contributo na sua investigação e consequentemente a divulgação. Porém, o estudo teve como situação problemática: A desvalorização dos locais históricos na Ombala Nunda, na comuna do Sambo, causada pela falta de educação tradicional e de palestras sobre a valorização dos locais históricos. A pesquisa tem como objectivo geral: Propor a criação de um Ondjago para debates sobre a valorização dos locais históricos da Ombala Nunda, na comuna do Sambo. Todavia, para dar resposta ao problema, recorreu-se aos métodos empíricos e teóricos, baseando-se na tipologia de pesquisa bibliográfica e descritiva. Quanto às técnicas de recolha de dados, foram aplicados dois inquéritos, um por questionário e outro por entrevista. Quanto aos resultados, a maior parte da população inquerida afirmou a necessidade da criação de um Ondjago para, ministrar palestras sobre o mesmo.

Palavras-chaves: Autoridades tradicionais; Locais históricos; Município; Ombala, Valorização.

ABSTRACT

The present work, with the title “Proposal for the creation of an Ondjango for debates on the enhancement of the historical sites of Ombala Nunda, in the Sambo Commune”, will contribute to the enhancement of the historical sites of Ombala Nunda in the Sambo Commune. The little approach on the subject leads us to give our contribution in its investigation and consequently its dissemination. However, the study had as a problematic situation: The devaluation of historical sites in Ombala Nunda, in the commune of Sambo, caused by the lack of traditional education and lectures on the appreciation of historical sites. The general objective of the research is: To propose the creation of an Ondjago for debates on the appreciation of the historical sites of Ombala Nunda, in the commune of Sambo. However, to respond to the problem, empirical and theoretical methods were used, based on the typology of bibliographic and descriptive research. As for data collection techniques, two surveys were applied, one by questionnaire and the other by interview. As for the results, most of the surveyed population stated the need to create an Ondjango to give lectures about it.

Keywords: Traditional authorities; Historic sites; County; Ombala, Valorization.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA	9
1.2 OBJECTIVOS	10
1.2.1 Objectivo Geral	10
1.2.2 Objectivos Específicos	10
1.3 CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPÍRICA	11
2.1 DESCONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS	11
2.1.1 Conceito de Ombala	11
2.1.2 Conceito de Ondjango	11
2.1.3 Conceito de Locais Históricos	12
2.2 OMBALA NUNDA	12
2.2.1 Breve Historial da Ombala	12
2.2.2 Situação Geográfica	13
2.2.3 Limites Geográficos	13
2.2.4 Extensão Territorial	13
2.2.5 Situação Demográfica	13
2.2.6 Organização Administrativa	14
2.2.7 Organização Sociopolítica	14
2.2.8 Estratificação Social	14
2.2.9 Hierarquia das Autoridades Tradicionais	14
2.2.10 Sistema de Sucessão	15
2.2.11 Organização Económica	15
2.3 ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA	15
2.4 OS LOCAIS HISTÓRICOS	16
2.5 TIPOS DE LOCAIS HISTÓRICOS	16
2.6 IMPORTÂNCIA DOS LOCAIS HISTÓRICOS	16
2.7 CAUSAS DA VANDALIZAÇÃO DOS LOCAIS HISTÓRICOS	16
2.8 CONSEQUÊNCIA DA VALORIZAÇÃO DOS LOCAIS HISTÓRICOS	17
2.9 O PAPEL DAS AUTORIDADES TRADICIONAIS NA PRESERVAÇÃO DOS LOCAIS	

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO	19
3.1 MÉTODO TEÓRICO	19
3.2 MÉTODO EMPÍRICO.....	19
3.3 TIPOS DE PESQUISA.....	19
3.3.1 Pesquisa Bibliográfica.....	19
3.3.2 Pesquisa descritiva	20
3.3.3 Observação.....	20
3.3.4 Técnicas de entrevista	20
3.3.5 Tradição oral	20
4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	21
5. PROPOSTAS DE SOLUÇÃO.....	29
6. CONCLUSÕES	30
7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	31
8. APÊNDICES.....	32
9. ANEXOS	37

1. INTRODUÇÃO

O tema que nos propomos abordar visa essencialmente contribuir para maior valorização, divulgação da cultura nacional, particularmente no que toca no papel das autoridades tracionais dos monumentos, locais históricos e naturais no município da Chicala Cholohanga.

Com este tema, procuramos fazer uma abordagem clara sobre a criação de um Ondjango para debates sobre a valorização dos locais históricos da Ombala Nunda, na Comuna do Sambo. Pretendemos abordar conteúdos científicos sobre a sua importância e conservação dos valores culturais que se estão escasseando cada vez mais na sociedade angolana em particular no município em referência. A Ombala vem a ser um centro político tradicional e cultural do poder local, de uma determinada comunidade, aldeia, vila ou de região, onde jazam os esquifes, crânios (akokoto) e os atambo dos líderes anteriores. Ou seja, um tribunal para julgar os prevaricadores que ficam a margem das práticas que visam atentar contra os bons hábitos e costumes. Assim aqueles que andam a margens dos princípios que regem a Ombala, são julgados e sancionadas numa pena equivalente ao crime.

O presente relatório, tem como objectivo propor a criação de um Ondjango para Debates sobre a Valorização dos Locais Históricos na Ombala Nunda, na Comuna do Sambo.

Para a realização do trabalho, utilizamos os seguintes procedimentos que fazem parte do processo de investigação, quer dizer, após a escolha do tema foi necessário fazer uma revisão bibliográfica. Para além deste, utilizou-se também o tipo de pesquisa descritiva, que serviu para descrever as características dos fenómenos em estudo. Quanto aos métodos a serem utilizados são: método teórico, método empírico e a entrevista, que possibilitou a busca de informações para o enriquecimento do trabalho.

1.1 Descrição da Situação Problemática

Desvalorização dos locais históricos da Ombala Nunda na Comuna do Sambo, causada pela falta de educação tradicional, falta de palestras de valorização dos locais históricos e tem como consequências o enfraquecimento da história local e a diminuição do potencial económico.

1.2 Objectivos

1.2.1 Objectivo Geral

Propor a criação de um Ondjango para debates sobre a valorização dos locais históricos na Ombala Nunda, na Comuna do Sambo.

1.2.2 Objectivos Específicos

- a) A Importância do Ondjango na Ombala Nunda;
- b) Diagnosticar o estado actual dos locais históricos da Ombala Nunda;
- c) Elaborar acções que contribuam na valorização dos locais históricos na Ombala Nunda;

1.3 Contribuição do Trabalho

Com o presente trabalho pretende-se contribuir na valorização e divulgação dos Locais históricos da Ombala, para o conhecimento da comunidade do Sambo em particular e do Município da Chicala Cholohanga em geral, o que conduz a perda dos valores culturais assim com essa investigação será possível minimizar esta problemática.

No aspecto teórico, vai permitir não só a comunidade saber da história bem como, valorizar a Ombala e trazer o conhecimento da história local.

No aspecto prático, a construção de um ondjango onde os mais velhos poderão resolver os diversos problemas da população.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

2.1 Desconstrução dos conceitos

2.1.1 Conceito de Ombala

“Ombala é o espaço de jurisdição tido como centro de algumas determinadas aldeias, de uma determinada região. Lá encontra-se o corpo central do poder local, onde se pode constatar (encontrar) os restos mortais e cranianos dos líderes anteriores (akokotos). Por este facto é que o poder máximo é considerado de soma yakokoto.”(KANDJO, 2021, P. 57-66).

A Ombala, segundo Venseslau (2023), deriva da forma como as toupeiras se organizam, as toupeiras, cada uma delas tem o seu local de abdicação, mas todas elas têm um único centro, onde possuem, portanto, as suas ordens de comunicação. Uma toupeira pode ficar do lado norte, do lado sul, do lado leste e oeste. Mas todas vão se encontrar num único sítio, este único sítio é que se chama Ombala.

Para o autor já mencionado, portanto, esta é a origem do termo Ombala, e neste sítio que denominamos Ombala é onde vamos encontrar por exemplo a tülha de todas as toupeiras. Isto é, o espaço de conservação de alimentos para o tempo de carência, e esta tülha é bem conservada e bem-feita. Neste sentido, na visão do autor, é feita de tal forma que mesmo com chuva os produtos não se estragam, vejamos, como os animais irracionais se organizam, então de tal sorte que os animais que são as toupeiras organizam o espaço, é da mesma forma que o homem também organiza o seu poder tradicional, portanto, a Ombala é o centro de todas as aldeias que fazem parte daquela Ombala. (VENSESLAU, 2023).

A Ombala é o poder máximo da comunidade, acima da Ombala não há mais nada, o que foi desconseguído na Ombala já não há solução, podemos considerar a Ombala como uma Assembleia.

2.1.2 Conceito de Ondjango

O Ondjango é um alpendre construído com paus e cobertos de capim; os paus da parede ficam ligeiramente curtos separados um dos outros por formas a que todos que nele não tenham lugar continuem a ver e a ouvir o que se passa lá dentro (SUNGO, 2015, p. 11).

Segundo Venceslau (2023), O termo ondjango, vem de Ondjo Y'olohango, Ondjango é um espaço familiar ou comunitário onde os mais velhos resolvem os mais diversos problemas da população (os julgamentos, a entronização dos chefes, os conselhos, recepção de visitas, etc.)

Ondjango é considerado como um lugar de respeito e veneração, onde os mais velhos contam histórias do percurso da comunidade. Ou seja pode ser uma casa de conversa.

2.1.3 Conceito de Locais Históricos

Os locais históricos são assim chamados principalmente pela estrutura de uma construção ou até pelo entorno da importância histórica e cultural das sociedades viventes. (NDJANDJA, 2022, p. 6)

Os locais históricos podem, também, ser chamados de sítios históricos. Nesta ordem, Para Kuhl, os sítios históricos são lugares que ajudam a conhecer o passado. Estes locais recebem esse nome porque foram identificados como relevantes para a história de um país. (KUHL, 2006, p. 20).

Portanto, podemos conceituar locais históricos como todos aqueles sítios deixados pelos nossos antepassados que espelham uma determinada informação.

2.2 Ombala nunda

2.2.1 Breve Historial da Ombala

Segundo o Soba Kolembi (2023), a Ombala Nunda foi fundada 3 de Março de 1897, isto eleva a mesma Ombala na categoria das demais Ombalas, visto que a Ombala Nunda conheceu a evasão e a ocupação portuguesa durante o século XX.

A Ombala começa com o filho de Kandumbo, o chamado Nunda. Sua rebeldia fez com que lhe dessem uma catana e uma enxada para dar início a uma Ombala. Com uma recomendação de cavar um sítio, se saísse vapor, ali sim, poderia permanecer.

Segundo o Soba Adjunto Elias (2023), quando há mortes de enforcamento, o falecido é enterrado da forma mais cruel; no enforcamento, deve haver um sacrifício para não voltar a acontecer (morte de um animal) se for falecido por epilepsia no rio, é enterrado na beira do rio. Assim a via principal passa pelo Sambo, Samboto, fura até a Huila e muito mais, assim, o estado

degradante da via deixa também a Ombala um pouco no esquecimento que toca ao desenvolvimento por ser uma via Nacional e Internacional (África do Sul e Namíbia). O campo económico e Comercial vive-se primariamente pela agricultura, quanto aos fertilizantes, usam mais o orgânico, porque existe uma certa dificuldade em adquirir os fertilizantes químicos.

A Ombala Nunda caracteriza-se por dois aspectos físicos:

- a) Caracterização da Ombala no aspecto físico: clima, flora, fauna, hidrografia;
- b) Antropologia social: acolhimento, hospitalidade, religião, danças, contos, anedotas, modos de produção, milho, batata (reina e doce) trigo, feijão, mandioca, caça, pesca fluvial e lacustre, rituais, ovamba (masculina e feminina) okaiula.

2.2.2 Situação Geográfica

Segundo o Soba Sekoseko (2023), a Ombala Nunda está localizada a 30 km da Sede Comunal do Sambo, Município da Chicala Cholohanga.

2.2.3 Limites Geográficos

Segundo o Soba Sekoseko (2023), a Ombala Nunda tem os seus limites Geográficos:

- a) **A Norte** pelo rio Eniomo
- b) **A Leste** pelo rio Cunene
- c) **A Oeste** a Ombala Malanga
- d) **A Sul** pela Ombala Sassoma adjacente a Ombala Chipunda

2.2.4 Extensão Territorial

Segundo o soba, Adjunto Elias (2023), a Ombala Nunda, possui uma área de 3.249 m².

2.2.5 Situação Demográfica

Segundo o Soba Adjunto Elias (2023), a Ombala Nunda tem 4.111 habitantes, maioritariamente mulheres.

2.2.6 Organização Administrativa

A Ombala Nunda está organizada em bairros e aldeias.

2.2.7 Organização Sociopolítica

Para o autor, observa que a organização sociopolítica consiste na capacidade histórica da sociedade de assumir formas conscientes e políticas de organização, ou seja, o grupo de pessoas unidas objectivando mudança, ruptura e transformação na realidade posta. (DEMO, 2009, p.23),

A organização sociopolítica da Ombala Nunda, está assim constituída:

Regedor: Marcelino Sekoseko;

Soba adjunto: Elias

Secretário: Kavalata;

As autoridades religiosas;

Os Seculos.

2.2.8 Estratificação Social

Segundo o Soba Sekoseko (2023), a Ombala Nunda, encontra-se estratificada da seguinte maneira:

- a) Osoma Inene – Rei
- b) Secretário do Rei
- c) A Corte da Ombala

2.2.9 Hierarquia das Autoridades Tradicionais

Regedor: Marcelino Sekoseko;

Soba adjunto: Elias Kolembi

Secretário: Kavalata;

As autoridades religiosas;

Os Seculos.

2.2.10 Sistema de Sucessão

Segundo Sekoseko (2023), na Ombala Nunda a susceção é matrilinear ou seja; o sucessor do trono é o filho da irmã do rei. Isto se justifica pelo modo de, para o autor KANDJO (2021, p.52), assegurar que o sucessor fosse sempre de sangue real. Por outras palavras, está-se seguro de ser irmão da própria irmã, nem sempre se está seguro de ser o pai do próprio filho. Por outro lado, este sistema está intimamente ligado ao carácter agrícola e sedentário.

2.2.11 Organização Económica

Segundo o soba adjunto, Kolembi (2023), a maioria das informações sobre a economia vieram de comerciantes, fundamentalmente de outros pontos do País, sendo que actualmente a população sobrevive essencialmente da agricultura, pesca e da criação de gado.

a) Agricultura

Disse muito bem o regedor Sekoseko (2023), a população praticava, sem sombras de dúvida, o cultivo da terra. E neste sentido a água da nascente do rio Cunene facilitou muito nesta actividade e os principais produtos cultivados são o milho. Feijão, a soja, Mandioca e batata rena e doce. E temos os frutos como abacate, a manga, a banana muitos destes produtos, são comercializados na região e não só.

b) O comércio

Esta actividade era praticada em toda a parte da Ombala, estruturada e organizada pelas pessoas capacitadas para o comércio que tinham o pleno domínio dos outros espaços da Ombala. (KOLEMBI, 2023).

2.3 Organização religiosa

Segundo o soba Sekoseko, (2023) antigamente adoravam os ociganje

A Ombala Nunda comporta duas religiões que são: Católica e Adventista do sétimo dia. Certamente por similitude de condições socioeconómica prevalecente em vários locais da mesma Ombala, tem em comum alguns usos, costumes e valores fundamentados da sociedade.

2.4 OS LOCAIS HISTÓRICOS

2.5 Tipos de Locais Históricos

Estes são os tipos de locais históricos da Ombala Nunda:

- a) Quilombos;
- b) Igrejas;
- c) Praças;
- d) Cemitérios.

2.6 Importância dos locais Históricos

A importância da preservação dos locais históricos pode ser associada a memória colectiva e individual, pois é através da memória que nós orienta para compreender o passado. (FUNARI, 2009, p. 67),

Para Batskama no Jornal de Angola, (2022), afirma que os locais históricos são importantes na preservação do nosso património histórico cultural, é uma das preocupações das autoridades, que estão a prestar atenção ao estado dos monumentos e sítios em todo País. Neste processo de preservação do nosso património histórico cultural, importa que se priorize os bens materiais que podem correr o risco de degradação acentuada ao ponto de não se perder.

Os locais históricos, jogam um papel importante não só na tribo ovimbundo mais em todas as sociedades, pois elas preservam a identidade de cada povo, tribo e etnia. Elas também nos dão informação sobre o passado histórico e como os nossos antepassados viviam e cuidavam os mesmos locais.

Em suma, devemos cuidar e valorizar os mesmos locais tal como afirmam vários especialistas como Batskama no seu livro sobre história das artes africana, quando ele fala que não existe uma arte melhor que a outra, todas são importantes para a sociedade.

2.7 Causas da Vandalização dos Locais Históricos

O estudo da avaliação e correcção do vandalismo deve abrangi mais do que os feitos do acto destrutivo, deve analisar de que forma estes feito se inserem num contexto alargado de atitudes e comportamentos. (SELOSSE, 1984, p. 38-39)

Para o autor a baixo, defende duas fundamentais que conduzem ao vandalismo, a primeira encontrasse relacionada com a negligência dos espaços, o caos social, a sensação de desespero generalizado e a necessidade de recuperar o controlo sobre a sua vida e todas as condições que a envolvem. (CHALFANT, 1992, p. 19)

Segundo a minha lógica, destaco algumas causas da vandalização dos locais históricos:

- a) A perda de valores por parte de certas pessoas, principalmente a camada jovem;
- b) A falta de informação sobre os locais históricos;
- c) Mais divulgação dos locais históricos

2.8 Consequência da Valorização dos Locais Históricos

A destruição de monumentos históricos, por exemplo, pode apagar parte da história de uma determinada região ou cultura, além disso, a vandalização pode gerar um clima de insegurança e medo na população local. (FUNARI, 2009, p. 38),

A vandalização e destruição de monumentos históricos, tem sido uma prática comum ao longo da história, estes impactos significativos na preservação da cultura da memória colectiva e um povo. (SOUSA, 2001, p. 40),

Na minha lógica, destaco algumas consequências da vandalização dos locais históricos:

- a) O desrespeito dos locais históricos;
- b) Falta de prosperidade de emprego;
- c) Poucas visitas turísticas;
- d) Baixa produtividade económica.

2.9 O papel das Autoridades Tradicionais na preservação dos Locais Históricos

O termo autoridade remete-nos a uma espécie de poder continuativo no tempo, estabelecido por legitimidade sagrada ou jurídica, podendo ser caracterizado como institucionalizado e não institucionalizado, onde os subordinados prestam uma obediência incondicional, e muitas vezes incontestável ao indivíduo ou a instituição detentora de tal autoridade. (ZAU, 2013, p. 32)

“Uma autoridade tem legitimidade para atuar como intermediários entre o estado e as comunidades locais. Neste contexto as autoridades tradicionais assumem um papel muito relevante fundamentalmente no que se refere aos processos sociais e culturais, mantendo relações políticas e económicas com as estruturas estatais e em muitos casos detêm mesmo lugares de estado; na ordem na tranquilidade social gestão de conflitos, proteção e conservação de monumentos e sítios pelas por elas circunscritas dentro dos seus limites geográficos,” (NDJANDJA, 2022, p. 26)

As autoridades têm grande papel na preservação dos locais históricos, pois são eles os principais guardiões destes locais, e servirem assim de incentivadores para que a população siga os seus passos para a mesma preservação.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

3.1 Método Teórico

Utilizamos este método pois este método serviu-nos para busca de todas as informações a respeito do tem em estudo. Onde destacamos a busca bibliográfica, análise síntese.

Permite receber as relações essências do objecto de investigação para a compreensão dos factos e para a formulação das hipóteses de investigação. É utilizado na elaboração do conhecimento para a descrição ou explicação das regularidades de um fenómeno, (LAKATOS, 2023, p. 83).

3.2 Método Empírico

Utilizamos este método na recolha de todas as informações onde destacamos o método de observação, a entrevista, o inquérito e tantos outros, pois estes tornaram claro o nosso tema em abordagem.

É o conjunto de acções práticas que realiza o investigador pra determinar linhas gerais e regularidade sobre uma base do senso percentual. Serve para descobrir a verdade e obter fundamento sobre o mundo que nos rodeia. (DEMO, 1989, p. 37).

3.3 Tipos de Pesquisa

3.3.1 Pesquisa Bibliográfica

Trata-se do passo inicial na construção efectiva do processo de investigação, quer dizer, após a escolha de um assunto é necessário fazer uma revisão bibliográfica do tema apontado. Assim como em um conhecimento das variáveis e na autenticidade da pesquisa, (CECIERJ, p. 23 2009).

Utiliza-se a pesquisa bibliográfica, porque permite a abordagem da fundamentação teórica, explicando pormenorizadamente conceitos, factores importantes e determinantes sobre o objecto de estudo.

3.3.2 Pesquisa descritiva

“A pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população, fenómeno ou estabelecimento de relações variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de colectas de dados. (SILVA; MENEZES, 2000, p. 21),

3.3.3 Observação

A observação constitui elemento fundamental para a pesquisa, pois é a partir dela que é possível delinear as etapas de um estudo: formular o problema, construir a hipótese, definir variáveis, colectar dados e etc.

Utilizaremos a técnica de observação para constatarmos a realidade sociocultural, económica, política e administrativa que se vive na Ombala Nunda para melhor compreensão da temática.

3.3.4 Técnicas de entrevista

É uma das técnicas de colecta de dados considerada como sendo uma forma racional de conduta do pesquisador, previamente estabelecida, para dirigir com eficácia um conteúdo sistemático de conhecimentos, de maneira mais completa possível, com o mínimo de esforço de tempo (BRITO; FERES 2011, p. 239).

Utilizaremos esta pesquisa para se ter dados credíveis daquilo que se pretende.

3.3.5 Tradição oral

Usamos o método de tradição oral, por causa das insuficiências bibliográficas. Usamos também a pesquisa de campo e a Entrevista por Questionário para que fossem possíveis as fundamentações teóricas do tema abordado.

4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Ombala Nunda tem 4.111 Habitantes é um local bastante atraente em termos turísticos, mas pouco frequentada por causa da via bastante deteriorada e cuja camada juvenil se importa pouco no estudo científico do mesmo, para melhorar a sua divulgação. Dentre os 4.111 habitantes, trabalhou-se com 20 inquiridos nos quais 12 masculinos e 8 femininos.

Tabela n° 1: Género dos inquiridos

Género	Frequências	Percentagens
Masculino	12	60%
Feminino	8	40%
Total	20	100%

Fonte: (Autor,2023)

Na tabela n° 1 referente ao género dos inqueridos encontramos os seguintes resultados:

Masculinos 12, correspondem a 60%;

Feminino 8, correspondem a 40%;

Total de géneros inqueridos (20), correspondem a 100%

Tabela nº 2: Idade dos inqueridos

Idade	Frequência	Percentagens
<20 Anos	3	15%
30-35 Anos	8	40%
40-50Anos	6	30%
<67anos	3	15%
Total	20	100%

Fonte: (Autor,2023)

Na tabela nº 2 referente a idade dos inqueridos encontramos os seguintes resultados:

1. Da nossa amostra de 20; dos maiores de 20 anos com (3) interrogados correspondem a 15%;
2. De 30- 35 anos, os (8) inqueridos, correspondem a 40%;
3. Dos 40- 50 anos, os (6) inqueridos, correspondem a 30%,
4. Dos maiores de (67), os três inqueridos, correspondem a 15%;
5. O total de uma amostra de (20) inqueridos correspondeu a 100%.

Tabela nº 3: Nível de Escolaridade

Escolaridade	Frequências	Percentagens
Médio	9	45%
Bacharel	0	0%
Licenciado	0	0%
Mestre	0	0%
Outro	11	55%
Total	20	100%

Fonte: (Autor,2023)

Na tabela nº3 do nível de escolaridade dos inqueridos encontramos os seguintes resultados:

Com o médio (9), correspondem a 45%;

Bacharel (0), correspondem a 0%,

Licenciado (0), correspondem a 0%;

Mestre (0), corresponde a 0 %;

Outros (11), corresponde a 55%;

Total do nível de escolaridade inqueridos (20), correspondem a 100%.

Tabelanº4:

a) Já ouviu falar da Ombala Nunda?

	Frequências	Percentagens
Sim	17	85%
Não	3	15%
Total	20	100%

Fonte: própria (2023)

Na tabela nº 4, de uma pergunta aos inqueridos encontramos os seguintes dados:

Pessoas que responderam sim (17), correspondem a 85%;

Pessoas que responderam não (3), correspondem a 15%;

Total de pessoas perguntadas (20), correspondem a 100%.

b) A Ombala Nunda foi fundada em:

1814

1897

1810

Tabela nº 5

Ano	Frequências	Percentagens
1814	5	25%
1897	15	75%
1810	0	0%
Total	20	100%

Fonte: (Autor,2023)

Na tabela nº 5, de uma pergunta aos inqueridos encontramos os seguintes dados:

Números de pessoas que acertaram a data da fundação da Ombala Nunda com um X (15), correspondem a 75%;

Pessoas que não acertaram a data da fundação do bairro da Ombala Nunda (5), correspondem a 25%

Total de pessoas inqueridas (20), correspondem a 100%.

Tabela nº 6:

c) Concordas que os locais históricos da Ombala Nunda deviam ser mais divulgados?

Variáveis	Frequências	Percentagens
Discordo	1	5%
Discordo totalmente	0	0%
Nem concordo nem discordo	0	0%
Concordo	17	85%
Concordo totalmente	2	10%
Total	20	100%

Fonte: (Autor,2023)

Na tabela nº 6 de uma questão exposta aos inqueridos em virtude de ser pouco divulgado os locais históricos da Ombala Nunda, os resultados foram os seguintes:

Discordo (1), corresponde a 5%;

Discordo totalmente (0), corresponde a 0%

Nem concordo nem discordo (0), corresponde a 0%;

Concordo (17), correspondem a 85%;

Concordo totalmente (2), correspondem a 10%;

Total dos inquiridos (20), correspondem a 100%.

Tabela nº 7: Concordas que o estudo da Ombala Nunda pode Carecer de mais Ondjango para debates e estudos?

Variáveis	Frequências	Percentagens
Discordo	1	5%
Discordo totalmente	0	0%
Nem concordo nem discordo	0	0%
Concordo	16	80%
Concordo totalmente	3	15%
Total	20	100%

Fonte: (Autor,2023)

Na tabela nº 7, de uma questão exposta aos inquiridos, colhemos os seguintes dados:

Discordo (1), corresponde a 5%;

Discordo totalmente (0), corresponde a 0%;

Nem concordo nem discordo (0), corresponde a 0%;

Concordo (16), correspondem a 80%;

Concordo totalmente (3), correspondem a 15%;

Total de números inqueridos (20), corresponde a 100%.

Tabela nº 8:

- d) A Ombala Nunda será mais conhecida se houver indivíduos que se debrucem profundamente sobre a sua vida económica, social, política, histórica, religiosa e cultural;´

Variáveis	Frequências	Percentagens
Discordo	0	0%
Discordo totalmente	0	0%
Nem concordo nem discordo	0	0%
Concordo	18	90%
Concordo totalmente	2	10%
Total	20	100%

Fonte: (Autor,2023)

Na **tabela nº8** de uma questão exposta aos inquiridos, colhemos os seguintes dados:

Discordo (0), corresponde a 0%;

Discordo totalmente (0), corresponde a 0%;

Nem concordo nem discordo (0), corresponde a 0%;

Concordo (18), correspondem a 90%;

Concordo totalmente (2), correspondem a 10%;

Total de números inqueridos (20), correspondem a 100%.

Tabela nº 9: O surgimento de diversas fazendas na Ombala Nunda tem contribuído bastante no desenvolvimento económico do mesmo;

Variáveis	Frequências	Percentagens
Discordo	2	10%
Discordo totalmente	0	0%
Nem concordo nem discordo	0	0%
Concordo	16	80%
Concordo totalmente	2	10%
Total	20	100%

Fonte: (Autor,2023)

Na tabela nº9 de uma questão exposta aos inqueridos obtemos os seguintes resultados:

Discordo (2), correspondem a 10%;

Discordo totalmente (0), corresponde a 0%;

Nem concordo nem discordo (0), corresponde a 0%;

Concordo (16), correspondem a 80%;

Concordo totalmente (2), correspondem 10%;

Total de números inqueridos (20), correspondem a 100%.

Tabela nº 10:

e) Concordas que se deve valorizar a Ombala Nunda?

Variáveis	Frequências	Percentagens
Discordo	0	0%
Discordo totalmente	0	0%
Nem concordo nem discordo	3	15%
Concordo	15	75%
Concordo totalmente	2	10%
Total	20	100%

Fonte: (Autor,2023)

Na tabela nº10 de uma questão exposta aos inqueridos colheu-se os seguintes dados:

Discordo (0), corresponde a 0%;

Discordo totalmente (0), corresponde 0%;

Nem concordo nem discordo (3), corresponde a 15%;

Concordo (15), correspondem a 75%;

Concordo totalmente (2), correspondem a 10%;

Total de números inqueridos (20), correspondem a 100%

Tabela nº 11: Concordas que o nome da Ombala teve origem no nome de seu fundador?

Variáveis	Frequências	Percentagens
Discordo	0	0%
Discordo totalmente	0	0%
Nem concordo nem discordo	0	0%
Concordo	18	90%
Concordo totalmente	2	10%
Total	20	100%

Fonte: (Autor,2023)

Na tabela nº11 de uma questão exposta aos inqueridos colheu-se o seguinte:

Discordo (0), corresponde a 0%

Discordo totalmente (0), correspondia 0%;

Nem concordo nem discordo (0), corresponde a 0%;

Concordo (18), correspondem a 90%;

Concordo totalmente (2), correspondem a 10%;

Total de números inqueridos (20), correspondem a100%.

5. PROPOSTAS DE SOLUÇÃO

a) Criação de um Ondjango para debates sobre a valorização dos locais históricos na Ombala Nunda;

Trata-se de uma casa de conversa, de reunião, de hospedagem, de partilha de bens, refeição e serviços, de educação e iniciação socio cultural de entretenimento ou de fazer justiça. Antes de tudo, trata-se de uma casa, ponto de partida e de confluência, uma casa com as condições de se poder sentar e reunir junto de alguns mais velhos, trata-se de um lugar (reunião).

6. CONCLUSÕES

No nosso trabalho tivemos o cuidado de fazermos uma abordagem sobre “proposta de criação de um Ondjango sobre os debates da valorização dos locais históricos da Ombala Nunda, na comuna do sambo”; Onde fez-se a desconstrução dos conceitos de Ombala, Ondjango e locais históricos; falamos do historial da Ombala Nunda onde encontramos algumas organizações que fazem parte da mesma.

É importante salvaguardar o papel das Autoridades tradicionais na conservação dos locais históricos na Ombala Nunda, visto que representa património cultural, e a sua importância é imprescindível e amplamente reconhecida de promover e proteger a memória colectiva.

Entretanto, tendo em conta o exposto no desenrolar do presente trabalho foi possível constatar que os Locais históricos foram vandalizados e com esta desvalorização há perda dos valores culturais, os locais históricos constituem objectos de saber da história. Sua origem não remota necessariamente a um acto de lembrança, são considerados a posterior como testemunha de um passado revisitado pela história. São testemunho da realidade que se consumou.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALYRIO, Rovigati Danilo. Métyodo e técnica de pesquisa em administração. Rio de Janeiro: Fundação CRCIAERJ, 2009.

CHALFANT, H. No One Is in control. Em H. H. Cristensen, D. J. Johnson, & M M. H. Brookes, Agriculture, Forest Service,, Pacific Northest Research Station. (1992).

DEMO. P. metodologia de pesquisa científica em ciências sociais.2.ed. são Paulo: Atlas,1989.

GHIGLIONE, F., Matos B. O inquérito Teoria Política. Oeira: Celta Editora.1995.

GOMES, A. J. Ovimbundo pré-coloniais contribuição ao estudo sobre os planálticos de Angola. Luanda: Cancui; 2016.

Jornal de Angola. Reportagem. PATRÍCIO B. A retoma da dignidade Humana. 17/03/2022.

KANDJO, J.S. Uma Visita a Ombala Ndala Kandumbo. 57-66. ESPB. Chisnau-2068, 2021.

MARCONI, Marina A.; LAKATOS, EVA M.. Fundamentos de Metodologia Científica.5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NDJANJA C. ZAU. O Papel das Autoridades Tradicionais nos sítios Históricos e Naturais no Município de Caluquembe, p. 26. Lubango, 2022.

SELOSSE. J. Vandalism: Speech Acts. Em C. lévy-Leboyer, Vandalism: Behaviour and Motivations (p. 39-49). Nova York: Elsevier Science Publishers, 1984.

SILVA e MENESES. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de dissertação. Janeiro. 4. ed. 2005.

ENTREVISTADOS

KOLEMBI, Elias - soba adjunto da Ombala (2023).

Marcelino Sekoseko Miguei – regedor actual (2023).

8. APÊNDICES

1ªParte

Eu José Alves Wambembe, do curso de licenciatura em História, no Instituto Superior Politécnico da Caála, gostaria de o/a convidar a participar na pesquisa cujo tema é “Proposta de Criação de um Ondjango para Debates sobre a valorização dos Locais Históricos da Ombala Nunda, na Comuna do Sambo”. O objectivo é de propor a criação de um Ondjango para debates sobre a valorização dos locais históricos na Ombala Nunda, na Comuna do Sambo, na sua múltipla dimensão, Município da Tchicala Tcholohanga, Província do Huambo. A sua participação será realizada através de respostas à entrevista que eu vou-lhe fazer, e neste contexto a sua participação será importante na medida que contribuirá no processo de recolha de informações que serão trabalhadas na pesquisa que se pretende realizar.

Gostaria de esclarecer que a sua participação é voluntária, podendo recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isso a prejudique. Todas as informações serão utilizadas somente nesta pesquisa e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

Por favor contribua com seu saber e opiniões acerca dos Locais Históricos da Ombala Nunda na Comuna do Sambo”.

Dados

Idade:

- < 20 anos
- entre 30 e 35 anos
- entre 40 e 50 anos
- < 67 anos

Gênero:

- Masculino
- Feminino

Nível acadêmico:

- Médio
- Bacharel
- Licenciado
- Mestre
- Outro

2ª Parte



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE HISTÓRIA
INQUERITO POR QUESTIONÁRIO DO TRABALHO DE FIM DE CURSO

Estimado (a) é com grande prazer que o convidamos para fazer parte da investigação eu servirá de trabalho de fim de curso de licenciatura em História.

Tema: proposta de criação de um Ondjango para debates sobre a valorização dos locais históricos da Ombala Nunda, na Comuna do Sambo.

Garantimos a confidencialidade da informação.

Género_____

Idade_____

Ocupação_____

Nível Académico_____

Residência_____

a) Já ouviu falar da Ombala Nunda?

Sim

Não

b) Em que ano foi fundada a Ombala Nunda:

1814

1897

1810

c) Concordas que os locais históricos da Ombala Nunda devam ser mais divulgados?

Discordo_____

Discordo totalmente_____

Nem discordo nem concordo_____

Concordo _____

Concordo totalmente_____

d) Concordas que o estudo da Ombala Nunda pode Carecer de mais Ondjango para debates e estudos?

Discordo

Discordo totalmente

Nem discordo nem concordo

Concordo

Concordo totalmente

e) A Ombala Nunda será mais conhecida se houver indivíduos que se debrucem profundamente sobre a sua vida económica, social, política, histórica, religiosa e cultural;

Discordo_____

Discordo totalmente_____

Nem discordo nem concordo_____

Concordo_____

Concordo totalmente_____

f) O surgimento de diversas fazendas na Ombala Nunda tem contribuído bastante no desenvolvimento económico do mesmo;

Discordo

Discordo totalmente

Nem discordo nem concordo

Concordo

Concordo totalmente

g) Concordas que o enfraquecimento da história local contribui na vandalização dos locais históricos?

Discordo _____

Discordo totalmente _____

Nem discordo nem concordo _____

Concordo _____

Concordo totalmente _____

h) Concordas que o nome da Ombala teve origem no nome de seu fundador?

Discordo _____

Discordo totalmente _____

Nem discordo nem concordo _____

Concordo _____

Concordo totalmente _____

3ª Parte

Analise as perguntas e assinale com **x** o número da opinião que melhor descreve o seu ponto de vista sobre cada afirmação.

Designação	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Discordo	Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
1	a) Já ouviu falar da Ombala Nunda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	b) A Ombala Nunda foi fundada em:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	c) Concordas que os locais históricos da Ombala Nunda deviam ser mais divulgados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	d) Concordas que o estudo da Ombala Nunda pode Carecer de mais Ondjango para debates e estudos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	e) A Ombala Nunda será mais conhecida se houver indivíduos que se debrucem profundamente sobre a sua vida económica, social, política, histórica, religiosa e cultural;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	f) O surgimento de diversas fazendas na Ombala Nunda tem contribuído bastante no desenvolvimento económico do mesmo;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	g) Concordas que o enfraquecimento da história local contribui na vandalização dos locais históricos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	h) Concordas que o nome da Ombala teve origem no nome de seu fundador?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Fonte: (Autor,2023)

9. ANEXOS

Figura 1: Parte Frontal da Escola do Ensino Primário – Ombala Nunda Nº52.



Fonte: (Autor,2023)

Figura 2: Parte Lateral da Escola do Ensino Primário – Ombala Nunda Nº52.



Fonte: (Autor,2023).

Figura 3: Parte frontal do Terreno Doado pelas Autoridades Tradicionais da Ombala Nunda para Cosntrução do Ondjango.



Fonte: (Autor,2023).

Figura 4: Parte do Terreno Doado pelas Autoridades Tradicionais da Ombala Nunda para Cosntrução do Ondjango.



Fonte: (Autor,2023).

Figura 5: Ondjango.



Fonte: Research Gate. Estrutura do Ondjango.

Figura 6: Ondjango.



Fonte: Fundacion CODESPA: Ondjango, um lugar de Cultura.